**AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE MATRIZES NELORADAS NA FAZENDA UEMS.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS / Unidade de Aquidauana / CECA-CP

**Área temática:** Zootecnia/Produção Animal

**SANTOS,** Marrony Gonçalves Pires1 (marrony.gpds@gmail.com); **FERNANDES**, Henrique Jorge² (henrique.uems@hotmail.com); **BEZERRA,** Thais dos Santos1 (thaysantos09876@gmail.com); **SILVA**, Gislaine Jara3 (jaragislaine@gmail.com); **SILVA,** Camila de Souza3([camilazootecniauems@gmail.com](file:///C%3A%5CUsers%5CUsuario%5CDownloads%5Ccamilazootecniauems%40gmail.com));  **TEIXEIRA,** Edvan Correia1 ([edvan\_ct@hotmail.com](file:///C%3A%5CUsers%5CUsuario%5CDownloads%5Cedvan_ct%40hotmail.com)).

1 – Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

2 – Docente do curso de Zootecnia e do programa de pós graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

3 – Discente do programa de pós graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

O Brasil detém um rebanho bovino estimado em 224,6 milhões de cabeças, sendo o maior exportador mundial de carne bovina.Atualmente a produção bovina de corte requer matrizes com uma boa base genética, com foco em sua eficiência ligada à produção. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar o uso de um modelo matemático mecanicista para se identificar as vacas de maior eficiência energética para a produção de bezerros em um sistema de produção extensivo em Aquidauana, MS. Os dados foram coletados junto à bovinocultura de corte da fazenda da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Aquidauana, MS. Foram coletadas informações necessárias para se estimar o índice de eficiência energética (IEE) de cada matriz do rebanho no ano agrícola 2022/2023. A variação do peso e da composição corporal das vacas criadas em sistema pastejo foram avaliadas durante quatro momentos do ano: nos meses de agosto e novembro de 2022, e nos meses de fevereiro e maio de 2023. Os bezerros foram pesados ao nascimento e à desmama. No mês de fevereiro de 2023 foi avaliada ainda a produção de leite de 10% dos animais do rebanho. Calculou-se o IEE como o total de energia metabolizável (EM) necessária por cada vaca para produçao de 1,0 kg de bezerro desmamado, e a relação de desmama (RD) como a divisão do peso do bezerro pelo peso da vaca à desmama. Utilizou-se os PROC CORR e MIXED do software SAS On Demand para as avaliações estatísticas, e adotou-se um alfa de 5%. As exigências nutricionais de EM para mantença, gestação e lactação representaram 65,5%, 12,3% e 14,6% do total de EM consumida anualmente pelas matrizes, respectivamente. O IEE e a RD médios para vacas paridas de bezerros machos e fêmeas foi de 34,7 e 37,2 Mcal EM/ kg de bezerro desmamado e 0,428 e 0,423, respectivamente, não diferindo (P>0,05) entre sí pelo genero do bezerro produzido. A correlação de Pearson e de ranking de Spearman entre os dados deste ano e do ano agrícola anterior foram, respectivamente, de -0,208 e 0,051 (P>0,05) para o IEE e 0,203 (P>0,05) e 0,320 (P<0,05) para a RD. O IEE mostrou menor estabilidade em um mesmo animal entre diferentes anos (e com diferentes ambientes) que a RD.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bezerro, eficiência, matriz, pastejo.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao CNPq pela concessão de bolsa ao primeiro autor, à Bovinocultura de Corte da Unidade de Aquidauana da UEMS pela cedencia dos animais e pelo apoio no projeto, e ao Grupo de Estudos Ruminantes-MS pela oportunidade.